

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA DEVAS

Consagração de Centúria Especial

A Consagração de Centúria Especial será realizada no Oráculo de Simiromba, com a presença ou não do Pai Seta Branca. Em casos excepcionais, previamente autorizados pelo Trino, a Consagração de Centúria Especial, poderá ser realizada em outro local, quando o Templo não possuir Oráculo e a Parte Evangélica se encontrar ocupada.

I - PREPARAÇÃO PARA O RITUAL

1. Os Devas deverão observar os seguintes procedimentos:

- a. efetuar a limpeza do local, se houver necessidade;
- b. providenciar mesas e cadeiras para a sua própria acomodação;
- c. organizar o material para o atendimento, tais como: formulário para entrega do povo, carbono, tesoura, fita crepe e grampeadores;
- d. providenciar a quantidade suficiente de setas e mensagens (apará e doutrina), junto aos responsáveis pelo material, deixando à disposição no Oráculo ou no Castelo dos Devas;
- e. verificar se existe, no Templo, no mínimo 7 (sete) espadas;
- f. cortar a fita crepe, em forma de seta, no tamanho de aproximadamente 10 cm e prender em coluna ou local próximo à entrada do Oráculo;
- g. convidar 6 (seis) mestres centuriões, com indumentária, para o cruzamento das espadas, observadas as seguintes orientações:
 - I. pedir aos centuriões que aguardem em frente ao Oráculo de Simiromba; entregar a espada para cada um dos mestres convidados;
 - II. fazer um breve ensaio do ritual, colocando um de frente para o outro segurando a espada com as duas mãos, explicando-lhes que deverá cruzar as espadas e abrir (descruzar) para a passagem do mestre, conforme solicitação do Devas, de forma que se ouça o som produzido pelo atrito das duas espadas;
 - III. explicar que depois de passar o Mestre as espadas deverão ser cruzadas imediatamente;
 - IV. na saída do Mestre do Oráculo descruzar as espadas de uma só vez;
- h. fazer o contato com o Comandante do Oráculo e verificar se o vinho é suficiente para a consagração;
- i. verificar se existe o material necessário e o posicionamento das Ninfas no interior do Oráculo quanto a vinho, água, sal, perfume, morsas e espada, bem como a presença das Samaritanas ou outras Ninfas de Falanges Missionárias, orientando-as, da seguinte forma:
 - I. deverão ficar posicionadas no Aledá de frente para a porta do Oráculo, 3 (três) Ninfas, 2 (duas) Samaritanas e uma Ninfa Sol (Samaritana ou não), para a entrega da espada. Uma das Samaritanas responde pelo Sal, Perfume e Vinho e a outra pela Morsa e água (lavagem das mãos);
 - II. colocar a Morsa na Ninfa, no pescoço, por cima dos véus do pente, se houver e, no Jaguar, por dentro da gola da capa;
 - III. a entrega da espada será feita para o Doutrinador(a). A Ninfa Sol responsável pela entrega deverá segurar a espada com o punho à sua esquerda;
 - IV. os recipientes do sal e perfume ficarão sobre a mesma mesa do vinho;
 - V. a ânfora e bacia deverão estar quase no mesmo nível da mesa do vinho para permitir que o Mestre possa curvar-se um pouco e lavar as mãos;
 - VI. a Samaritana retira da ânfora pequena porção de água com uma concha, coloca nas mãos do Mestre e oferece o manto branco que está em seu braço esquerdo. É o Mestre que deve enxugar as suas mãos e não a Samaritana;

VII. a Samaritana do vinho deverá ensinar o juramento: **“Oh Jesus! Este é teu sangue que jamais deixará de correr em todo o meu ser. Ninguém jamais poderá contaminar-se por mim”**, após a entrega da taça para o mestre.

VIII. a Samaritana que está servindo o vinho deverá cobrir o rosto;

- j. fazer o contato com o Sub-Coordenador, para as providências quanto a colar seta, presença do Presidente e sua Ninfa, bem como o Instrutor de Centúria, para a entrega de mensagens, setas e radares, observado que no Templo Mãe a posição de colar seta e a indicação para entrega de mensagens e setas é de responsabilidade dos Devas;

2. Preparar a documentação do Mestre, observados os seguintes procedimentos:

- a. verificar se o Mestre está com sua indumentária, mesmo que não esteja usando-a no momento e com a autorização do curso de centúria, em mãos, contendo o carimbo CENTÚRIA ESPECIAL (Templo Mãe), observado que o Mestre Sol/Luz e o Mestre Lua poderão fazer a sua consagração com a capa forrada;
- b. preencher o formulário de povo, em duas vias, com o nome correto e por extenso, a classe de mestre, falange do mestrado e data;
- c. entregar o formulário preenchido ao Mestre, sem assinatura, e encaminhá-lo ao Devas responsável pela classificação do Povo;
- d. o Devas, antes de preencher o nome do Povo, colhe a autorização do Mestre ou o comprovante da aquisição das armas, se for o caso;
- e. separar as vias do formulário e prender o adesivo do povo, com grampo, em espaço em branco, na frente da 1ª via;
- f. com base nas 2ª vias, um Devas verifica a quantidade de Mestres aparás e doutrinadores, em separado, para a solicitação das mensagens, conforme item 1, alínea “e” acima;

II - ABERTURA E RECOMENDAÇÕES SOBRE O RITUAL

1. No Castelo dos Devas ou em local previamente definido, o Devas responsável faz uma breve harmonização e as recomendações necessárias aos mestres sobre o ritual, conforme os passos estabelecidos no título III seguinte.
2. Após as instruções necessárias, o Devas solicita aos mestres e ninfas que se dirijam para frente do Oráculo de Simiromba, sem a necessidade de corte.
3. O cruzamento das espadas será montado em frente à porta do Oráculo de Simiromba.

III - RITUAL

1. Um Devas organiza os mestres e ninfas em frente ao Oráculo de Simiromba, antes do cruzamento das espadas, verifica se as Samaritanas ou outras ninfas estão posicionadas como definido anteriormente, podendo colocar as próprias ninfas escaladas no Oráculo, para a entrega das mensagens e setas. Nos Templos do Amanhecer deverá obedecer as instruções existentes com relação colar setas e entrega de mensagens e setas, de acordo com o ritual normal.
2. Quando o Devas responsável der o sinal para o início do ritual, sem emitir o Hino Oficial, os centuriões cruzam as espadas, devendo ser observados os seguintes passos:
 - a. após descruzar cada par de espadas, o mestre passa e o centurião cruza imediatamente antes do próximo mestre passar, permanecendo neste movimento de cruzar e descruzar as espadas, até o final do ritual. Neste passo o Mestre ou a Ninfa recebem as energias do cruzamento das forças e a preparação para os passos seguintes;
 - b. ao entrar no Oráculo o mestre ou ninfa emite o mantra “A MINHA MISSÃO É O MEU SACERDÓCIO, JESUS ESTÁ COMIGO”;
 - c. sobe no Aledá e recebe de uma Samaritana, a Morsa, um manto branco que será colocado no seu pescoço, como uma forma de proteção naquele momento;
 - d. se for Doutrinador(a) recebe da Ninfa Sol a espada e de frente para a porta do Oráculo, faz a Elevação, emitindo o mantra “MEU SENHOR E MEU DEUS”, em seguida, de frente para a cabine, devolve a espada para a mesma Ninfa Sol;

- e. se ioniza, serve-se do sal e perfume (a partir deste momento o ritual é o mesmo para o Doutrinador e para o Apará);
 - f. com a ajuda da Samaritana, lava as mãos e enxuga imediatamente com um manto branco oferecido pela referida missionária, desfazendo-se das impregnações negativas ainda existentes;
 - g. em seguida, recebe a taça do vinho com as duas mãos, eleva até a altura dos olhos e faz o seguinte juramento, emitindo depois da Samaritana: “OH JESUS ESTE É TEU SANGUE, QUE JAMAIS DEIXARÁ DE CORRER EM TODO O MEU SER, NINGUÉM JAMAIS PODERÁ CONTAMINAR-SE POR MIM”, toma-se o vinho e devolve a taça para a Samaritana;
 - h. o Mestre ou Ninfa desce do Aledá, fica de costas para o Trino ou seu Representante e este cola na sua capa a seta, da esquerda para direita. No caso de Ninfas, a Missionária que está auxiliando o Trino, se necessário, afasta o cabelo da posição onde será colada a seta. Após colar a seta na capa, todos deverão bater palmas, caso não esteja incorporado o Pai Seta Branca;
 - i. o Mestre ou Ninfa recebe a mensagem do Doutrinador ou Apará e em seguida as setas com a frase 1ª TURMA DE ARAKEN, sendo a menor para o colete e a maior para a capa. Nos Templos do Amanhecer, a mensagem do Doutrinador será entregue pelo Presidente e a do Apará por sua Ninfa, sendo as setas entregue pelo Instrutor de Centúria.
3. Após todos os passos da Consagração de Centúria Especial, um Devas entrega o Povo, o mestre ou ninfa sai do Oráculo, emitindo o mântro **“A MINHA MISSÃO É O MEU SACERDÓCIO, JESUS ESTÁ COMIGO”** e aguarda a Consagração do Turno, Estrela e Classificação, conforme instruções no roteiro deste Ritual. Nos Templos do Amanhecer, o Instrutor de Centúria poderá entregar o Radar logo depois da entrega do Povo.

IV - OBSERVAÇÕES FINAIS

- 1. O Trino ou Sub-Coordenador, o Presidente do Templo e sua Ninfa, o Instrutor de Centúria, Arcanos e outros mestres Presidentes que participaram do ritual podem subir no Aledá e tomar o vinho.
- 2. O Devas deverá evitar tocar no Mestre ou Ninfa que está fazendo a Consagração de Centúria.
- 3. Devolver o material excedente (mensagens, setas e radares) ao responsável e recolher o material do Castelo, fita crepe, tesoura e outros.
- 4. Os Devas deverão realizar o ritual de acordo com as orientações, porém, em alguns Templos ou mesmo no Templo Mãe, em virtude das condições de espaço e de outros recursos é permitido fazer adaptações, desde que se aproxime ao máximo do ritual aqui descrito.